

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
11.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

**Curso Científico-Humanístico
de Artes Visuais**

Duração da prova: 150 minutos
2006

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE MATEMÁTICA - B

Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta (excepto nas respostas que impliquem a elaboração de construções, desenhos ou outras representações).

É interdito o uso de «esferográfica-lápis» e de corrector.

As cotações da prova encontram-se na página 10.

A prova inclui um formulário (pág. 11).

Em todas as questões da prova, apresente o seu raciocínio de forma clara, indicando todos os cálculos que tiver de efectuar e todas as justificações necessárias.

Apresente uma única resposta a cada item. Se escrever mais do que uma resposta, deve indicar de forma inequívoca a que pretende que seja classificada (riscando todas as que pretende anular).

Sempre que, na resolução de um problema, recorrer à sua calculadora, apresente todos os elementos recolhidos na sua utilização. Mais precisamente:

- sempre que recorrer às capacidades gráficas da sua calculadora, apresente o gráfico, ou gráficos, obtido(s), bem como coordenadas de pontos relevantes para a resolução do problema proposto (por exemplo, coordenadas de pontos de intersecção de gráficos, máximos, mínimos, etc.);
- sempre que recorrer a uma tabela obtida na sua calculadora, apresente todas as linhas da tabela relevantes para a resolução do problema proposto;
- sempre que recorrer a estatísticas obtidas na sua calculadora (média, desvio padrão, coeficiente de correlação, declive e ordenada na origem de uma recta de regressão, etc.), apresente as listas que introduziu na calculadora para as obter.

- 1.** A turma da Isabel decidiu fazer arranjos florais, utilizando flores do horto da escola, para vender no Dia dos Namorados.

Idealizaram arranjos formados por margaridas, rosas e violetas.

Dispõem de: 192 margaridas, 88 rosas e 112 violetas.

Pensaram formar dois tipos de arranjos: A e B.

Cada arranjo do tipo A:

- será composto por 16 margaridas, 4 rosas e 8 violetas;
- dará um lucro de 3 euros.

Cada arranjo do tipo B:

- será composto por 8 margaridas, 8 rosas e 8 violetas;
- dará um lucro de 2 euros.

- 1.1.** A Isabel sugeriu que se fizessem 7 arranjos de cada tipo.

O Dinis sugeriu que se fizessem 10 arranjos do tipo A e 5 do tipo B.

Averigúe se cada uma destas propostas é, ou não, viável, tendo em conta as flores disponíveis.

- 1.2.** Determine o número de arranjos de cada tipo que os alunos devem produzir, para obterem o maior lucro possível (admitindo que vendem todos os arranjos).

- 2.** Numa festa de aldeia, foi montado um palco para a realização de um espectáculo. Em frente deste, colocou-se uma plateia, com um total de 465 cadeiras, dispostas em filas. Em cada fila, as cadeiras foram encostadas umas às outras, sem intervalos entre elas. A primeira fila tem 10 cadeiras e a última fila tem 52 cadeiras. A segunda fila tem mais k cadeiras do que a primeira. A terceira fila tem também mais k cadeiras do que a segunda, e assim sucessivamente. Cada fila tem, portanto, mais k cadeiras do que a anterior.

2.1. Mostre que a plateia tem 15 filas.

2.2. Determine o valor de k .

2.3. A organização do espectáculo decidiu distribuir, ao acaso, os 465 bilhetes para os lugares sentados. A Nazaré recebeu um bilhete. Ela sabe que, em cada fila, os dois lugares situados nas extremidades (um em cada ponta) têm má visibilidade para o palco, pelo que gostaria que não lhe calhasse um lugar desses. Qual é a probabilidade de a Nazaré ver satisfeita a sua pretensão? Apresente o resultado na forma de fracção irredutível.

- 3.** A Margarida, aluna do curso de Artes Visuais, pretende fazer uma composição artística num pedaço de tecido. Para isso, começou por entornar um frasco de tinta azul no tecido. Admita que a mancha produzida pela tinta sobre o tecido é um círculo cujo raio vai aumentando com o decorrer do tempo. Sabe-se que, t segundos após o frasco ter sido completamente entornado, a **área** (em cm^2) de tecido ocupada pela mancha é dada, para um certo valor de k , por

$$A(t) = \frac{100}{1 + 4e^{kt}}, \quad \text{sendo } t \geq 0$$

3.1. Supondo que, ao fim de cinco segundos, o raio da mancha circular é de 4 cm , determine o valor de k . Apresente o resultado arredondado às centésimas.

3.2. Admita agora que $k = -0,25$. Calcule a taxa de variação média da função A no intervalo $[0, 4]$, apresentando o resultado arredondado às unidades. Interprete o valor obtido, no contexto do problema.

4. Para analisar o som produzido pela vibração de um diapasão, recolheram-se alguns dados com um sensor ligado a uma calculadora gráfica. O sensor mede a variação de uma certa grandeza (que designaremos por y), ao longo do tempo (que designaremos por x). A partir dos dados, recolhidos em intervalos de tempo iguais, obteve-se, na calculadora, o diagrama de dispersão que se pode observar nas figuras 1 e 2 (o eixo das abcissas corresponde à variável x e o das ordenadas à variável y).

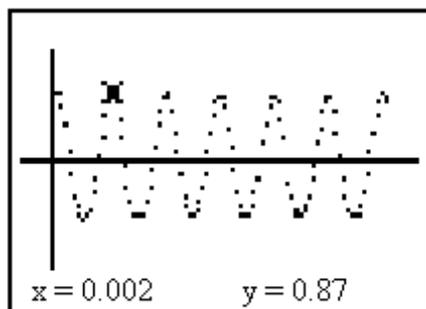


Figura 1

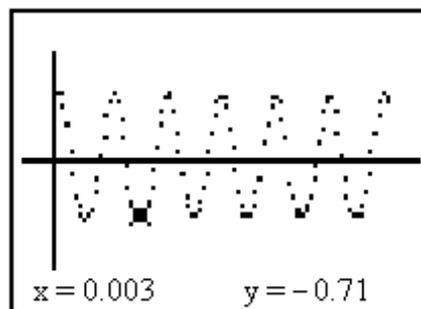


Figura 2

Em cada uma das figuras, está representada a posição do cursor no visor da calculadora. Na figura 1, o cursor encontra-se num ponto cuja ordenada é o máximo de y . Na figura 2, o cursor encontra-se num ponto cuja ordenada é o mínimo de y .

Admita que o fenómeno é bem modelado por uma função definida por uma expressão do tipo $y = a + b \cos(cx)$, onde a , b e c são constantes reais positivas.

- 4.1. Relativamente a qualquer função definida por uma expressão do tipo indicado, justifique que:

4.1.1. O contradomínio é o intervalo $[a - b, a + b]$

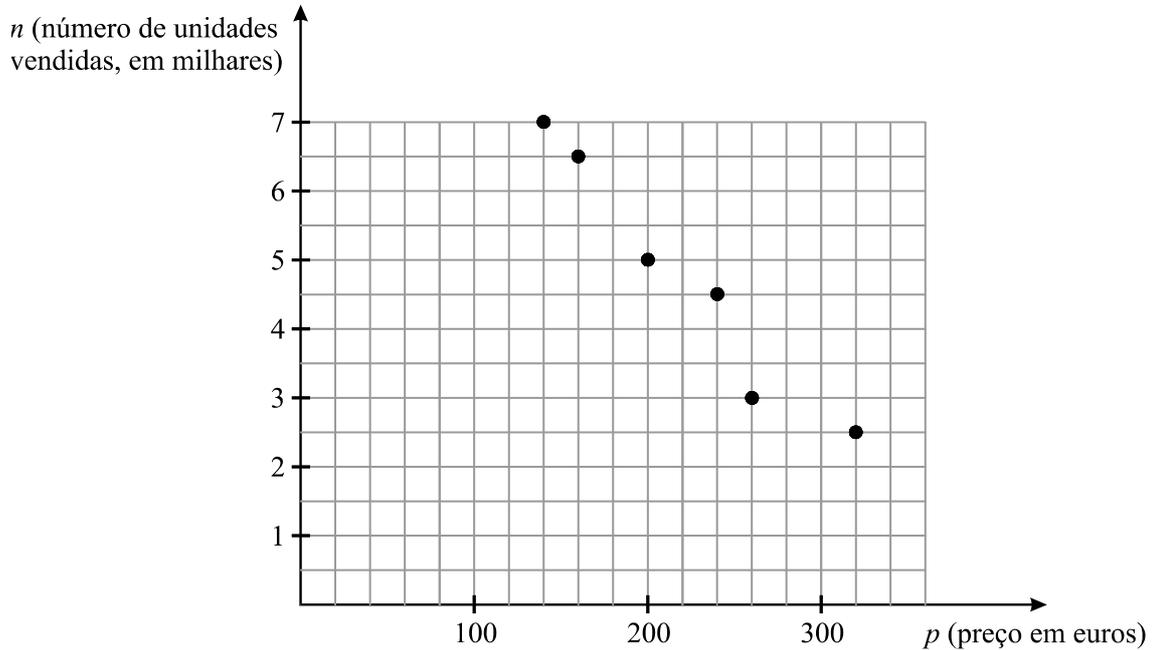
4.1.2. $\frac{2\pi}{c}$ é período da função.

- 4.2. Determine os valores dos parâmetros a , b e c , tendo em conta:

- os dados contidos nas figuras 1 e 2
- a alínea 4.1.1.
- a alínea 4.1.2. e o facto de não existir nenhum período positivo inferior a $\frac{2\pi}{c}$

Apresente o valor de c arredondado às unidades.

5. A empresa de telecomunicações *TLV* efectuou um estudo estatístico relativo a todos os modelos de telemóveis já vendidos pela empresa. Este estudo revelou que o número n , em **milhares**, de unidades vendidas, depende do preço p (em euros) de cada telemóvel, de acordo com o seguinte diagrama de dispersão.



- 5.1. Admita que a empresa possui um ficheiro com os nomes de todos os clientes e, para cada um deles, o preço do telemóvel adquirido (cada cliente adquiriu apenas um telemóvel). Para assinalar o seu aniversário, a *TLV* resolveu sortear uma viagem entre os seus clientes. Qual é a probabilidade de a viagem sair a um cliente que tenha comprado um telemóvel por um preço inferior a 180 euros? Apresente o resultado na forma de fracção irredutível.
- 5.2. **Recorrendo à sua calculadora**, determine o coeficiente de correlação linear entre as variáveis p e n . Apresente o valor pedido arredondado às centésimas. Explique como procedeu, reproduzindo na sua folha de prova as listas que introduziu na calculadora. Tendo em conta o diagrama de dispersão apresentado na figura acima, interprete o valor obtido.
- 5.3. A *TLV* vai lançar um novo modelo de telemóvel. Com base no estudo efectuado, bem como noutros indicadores, esta empresa prevê, relativamente ao modelo que vai ser lançado, que a relação entre n (número, em **milhares**, de telemóveis que serão vendidos) e p (preço de cada telemóvel do novo modelo) estará de acordo com a expressão

$$n = -0,03p + 10$$

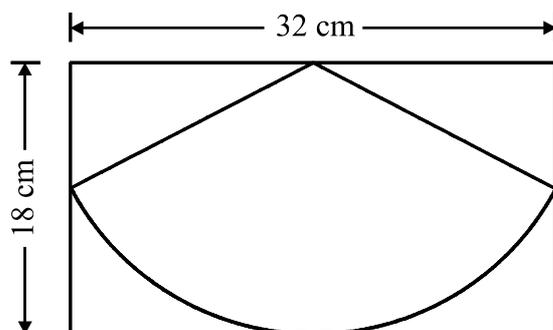
Seja q a quantia (em euros) que a empresa prevê vir a receber pela venda dos telemóveis do novo modelo.

Escreva uma expressão que dê a quantia q , em função do preço p de cada telemóvel. Apresente essa expressão na forma de um polinómio reduzido.

6. Pretende-se construir um filtro de forma cónica, com uma capacidade superior a meio litro.

Para o efeito, dispõe-se de uma folha de papel de filtro, de forma rectangular, de 32 cm de comprimento e 18 cm de largura.

Na figura, está representado um esquema de uma possível planificação do filtro. Como se pode observar, essa planificação é um sector circular, de raio igual à largura da folha de papel.

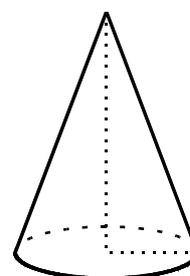
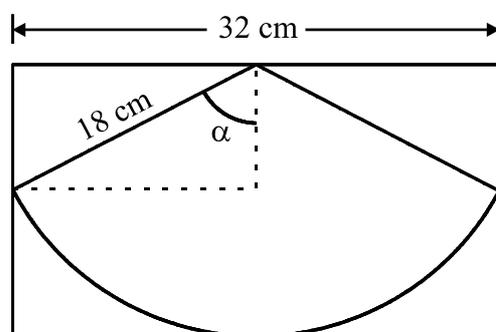


Averigúe se o filtro construído de acordo com esta planificação tem, ou não, uma capacidade superior a meio litro.

Nota: sempre que, nos cálculos intermédios, proceder a arredondamentos, conserve, no mínimo, quatro casas decimais.

Percorra sucessivamente as seguintes etapas:

- *Determine a amplitude, em radianos, do ângulo α , representado na figura junta.*
- *Determine o perímetro da base do cone.*
- *Determine o raio da base do cone.*
- *Determine a altura do cone.*
- *Determine o volume do cone e responda à questão colocada. (recorde que 1 litro = 1000 cm³)*



FIM

COTAÇÕES

1.	30
1.1.	10
1.2.	20
2.	30
2.1.	10
2.2.	10
2.3.	10
3.	30
3.1.	15
3.2.	15
4.	45
4.1.	30
4.1.1.	15
4.1.2.	15
4.2.	15
5.	35
5.1.	10
5.2.	10
5.3.	15
6.	30
TOTAL	200

Formulário

Comprimento de um arco de circunferência

αr (α – amplitude, em radianos, do ângulo ao centro; r – raio)

Áreas de figuras planas

Losango: $\frac{\text{Diagonal maior} \times \text{Diagonal menor}}{2}$

Trapézio: $\frac{\text{Base maior} + \text{Base menor}}{2} \times \text{Altura}$

Polígono regular: $\text{Semiperímetro} \times \text{Apótema}$

Sector circular: $\frac{\alpha r^2}{2}$ (α – amplitude, em radianos, do ângulo ao centro; r – raio)

Áreas de superfícies

Área lateral de um cone: $\pi r g$
(r – raio da base; g – geratriz)

Área de uma superfície esférica: $4 \pi r^2$
(r – raio)

Volumes

Pirâmide: $\frac{1}{3} \times \text{Área da base} \times \text{Altura}$

Cone: $\frac{1}{3} \times \text{Área da base} \times \text{Altura}$

Esfera: $\frac{4}{3} \pi r^3$ (r – raio)

Progressões

Soma dos n primeiros termos de uma

Prog. Aritmética: $\frac{u_1 + u_n}{2} \times n$

Prog. Geométrica: $u_1 \times \frac{1 - r^n}{1 - r}$